

**PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA NA PESQUISA  
EPIDEMIOLÓGICA: PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Taísa Guimarães de Souza<sup>1</sup>, Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>2</sup>, Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>3</sup>, Loise Benites Pinheiro<sup>4</sup>, Luiz Guilherme Pereira e Silva<sup>5</sup>, Luiz Eduardo Okada Barbosa<sup>6</sup>, Matheus Delgado Silva<sup>7</sup>, Victor Borges da Silva Heinen<sup>8</sup>, Eduardo Lopes de Figueiredo<sup>9</sup>, Gabriel Bortolotti Pelicion<sup>10</sup>.

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS), por ser majoritariamente assintomática, tem seu diagnóstico e tratamento muitas vezes negligenciados. A baixa adesão ao tratamento e fatores socioeconômicos, culturais, comportamentais e genéticos contribuem para sua alta prevalência, reforçando a necessidade de abordá-la como prioridade em saúde pública, a fim de reduzir complicações e impactos no sistema de saúde<sup>1</sup>. Trata-se do resultado de um estudo que teve como objetivo identificar a prevalência de HAS em adultos ( $\geq 45$  anos de idade) de uma população assistida por Estratégia Saúde da Família (ESF) em Cuiabá (MT), desenvolvido com a participação de alunos do curso de medicina do UNIVAG. **Objetivo:** Preparar alunos de medicina para elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa epidemiológica. **Método:** Estudo transversal e de base populacional para determinação da prevalência e de fatores associados à HAS na comunidade adscrita da ESF. Doze alunos do curso de medicina do UNIVAG participaram de todas as etapas do projeto de pesquisa, bem como de entrevista domiciliar, utilizando um instrumento estruturado, além da aferição da pressão arterial e de variáveis antropométricas, disponibilizado no aplicativo *Google Forms*. **Descrição:** Os estudantes foram orientados quanto à importância, dos objetivos e das etapas do estudo, resultando na construção final do projeto. Durante esse processo, receberam instruções sobre os diversos tipos de delineamento em pesquisa epidemiológica, os princípios éticos que envolvem pesquisas com seres humanos, o processo de submissão de projetos na Plataforma Brasil e o registro de dados na mesma. Também participaram de atividades relacionadas à

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [taisa.souza@univag.edu.br](mailto:taisa.souza@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [cor.fontes@univag.edu.br](mailto:cor.fontes@univag.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [monalisa@univag.edu.br](mailto:monalisa@univag.edu.br)

<sup>4</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [loisebenitesmedicina@gmail.com](mailto:loisebenitesmedicina@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [luizguilherme2002ps@gmail.com](mailto:luizguilherme2002ps@gmail.com)

<sup>6</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [luizeduardoob@icloud.com](mailto:luizeduardoob@icloud.com)

<sup>7</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [matheusdsilvatga@gmail.com](mailto:matheusdsilvatga@gmail.com)

<sup>8</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [victorheinen@hotmail.com](mailto:victorheinen@hotmail.com)

<sup>9</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [edulfigueiredo@gmail.com](mailto:edulfigueiredo@gmail.com)

<sup>10</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [gabrielpelicioni@hotmail.com](mailto:gabrielpelicioni@hotmail.com)

definição do tipo e tamanho da amostra, à aplicação da amostragem por conglomerado, à elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e à criação dos instrumentos de coleta de dados. Foi possível visitar 315 domicílios sorteados, dos quais 149 atenderam aos critérios de inclusão da presente análise. Desses, dois indivíduos recusaram participar do estudo e 91 dos 147 restantes foram identificados como hipertensos, representando uma prevalência (IC95%) de 61,9% (53,5%; 69,8%) de HAS na população do estudo. **Conclusão:** O estudo revelou uma alta prevalência de HAS em população adulta ( $\geq 45$  anos de idade) de uma ESF de Cuiabá (MT). Viver sozinho, como ser viúvo ou divorciado, foi a característica significativamente associada à HAS nessa população. A participação em pesquisas contribuiu para a formação de médicos críticos, éticos e atualizados, ao desenvolver habilidades científicas e fortalecer a prática baseada em evidências. Confirma esse resultado positivo a publicação parcial dos achados na Mostra Científica do Programa de Interação Comunitária – PIC/UNIVAG<sup>2</sup>, na Jornada Científica da Liga de Epidemiologia Clínica<sup>3</sup> e com a publicação de artigo científico<sup>4</sup>.

**Palavras-chave:** educação médica, práticas inovadoras, pesquisa epidemiológica, prevalência, hipertensão arterial sistêmica.

#### Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014.
2. Ferreira LVCT, et al. Os bastidores da pesquisa científica: desafios e descobertas vivenciados pelos alunos de medicina. In: Anais da VI Mostra Científica do Programa de Interação Comunitária do Curso De Medicina. Várzea Grande: UNIVAG; 2023.
3. Pinheiro LB, et al. Alta prevalência de hipertensão arterial em uma população assistida por unidade de saúde da família em Cuiabá (MT). In: Anais da I Jornada Mato-Grossense de Epidemiologia Clínica. Várzea Grande: UNIVAG; 2024.
4. Souza TG, et al. Alta prevalência de hipertensão arterial em população assistida por estratégia saúde da família. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2025;15(1):e20258243. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v15i1.8243>.